



Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis: 2026 – 2035

Dezembro de 2025



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



FICHA TÉCNICA | Investimentos e Custos Operacionais e de Manutenção no Setor de Biocombustíveis: 2026 – 2035

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis (SDB)

Diretoria de Estudos de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (DPG)

Presidente

Thiago Guilherme Ferreira Prado

Diretora de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Heloisa Borges Bastos Esteves

Coordenação Técnica

Angela Oliveira da Costa

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Equipe Técnica

Ana Paula Oliveira Castro

Angela Oliveira da Costa

Bruna Souza Lopes Graça

Euler João Geraldo da Silva

Guilherme Correa Naresse

Juliana Pereira Targueta

Letícia Gonçalves Lorentz

Marina Damião Besteti Ribeiro

Paula Isabel da Costa Barbosa

Rachel Martins Henriques

Rafael Barros Araujo

Rafael Belém Lavrador

Apoio administrativo

Raquel Lopes Couto



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Avisos

Esta publicação contém projeções acerca de eventos futuros que refletem a visão da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Contudo, tais projeções envolvem uma ampla gama de riscos e incertezas conhecidos e desconhecidos e, portanto, os dados, as análises e quaisquer informações contidas neste documento não são garantia de realizações e acontecimentos futuros.

A EPE exime-se de qualquer responsabilidade por quaisquer ações e tomadas de decisão que possam ser realizadas por agentes econômicos ou qualquer pessoa com base nas informações contidas neste documento.

Por fim, cabe ressaltar que este documento está sujeito a revisões.



Valor público

A EPE realiza estudos e pesquisas para subsidiar a formulação, implementação e avaliação da política e do planejamento energético brasileiro.

Neste resumo executivo a EPE analisa o panorama de investimentos, ampliações de capacidade e custos operacionais para a produção de biocombustíveis e estima a oferta e a demanda destes no Brasil no período de tempo de 2026 à 2035.

Dessa forma, a EPE traz transparência e reduz a assimetria de informação por meio da disponibilização de dados e fatos que podem auxiliar os debates acerca dos esforços de transição energética no Brasil, favorecendo a tomada de decisão dos agentes interessados.



Investimentos em Biocombustíveis



Unidades Sucroenergéticas

Projetos: 1 projetos: 280 milhões de litros
Expansões autor.: 2,3 bilhões litros

Investimentos: R\$ 10,2 bilhões



Etanol de Milho

Projetos: Greenfields e ampliações: 6,7 bilhões de litros

Investimentos: R\$ 17,8 bilhões



SAF/HVO

Projetos: Projetos somam 4,5 bilhão de litros/ano
77% SAF e 23% Diesel Verde

Investimentos: R\$ 27,9 bilhões

2G Unidades de Segunda Geração

Projetos: 9 greenfields: 738 milhões de litros
(capacidade média: 82 milhões de litros/ano)

Investimentos: R\$ 12,5 bilhões



Biodiesel

Projetos: 3 unidades novas e 2 ampliações
(1,7 bilhão de litros/ano de capacidade)

10 unidades de processamento de soja
(14,6 Mt/ano de capacidade total)

Investimentos: R\$ 9,9 bilhões



Biometano

Projetos: 25 unidades (4 do setor sucroenergético)
(capacidade de produção de 770 mil Nm³/dia)

Investimentos: R\$ 3,0 bilhões



Formação do Canavial

Formação do canavial: 631 Mtc entre 2026 e 2035

Investimentos: R\$ 25,7 bilhões



Bio-CCS

Projetos: 1 projeto inicial

Investimentos: R\$ 0,1 bilhão

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.

** Expansões autorizadas são aquelas indicadas pela ANP.



Investimentos estimados para o setor de biocombustíveis no Brasil: 2026-2035

R\$ 106,7 bilhões

Distribuição geográfica das estimativas de usinas e de investimentos no setor de Biocombustíveis – 2026 a 2035



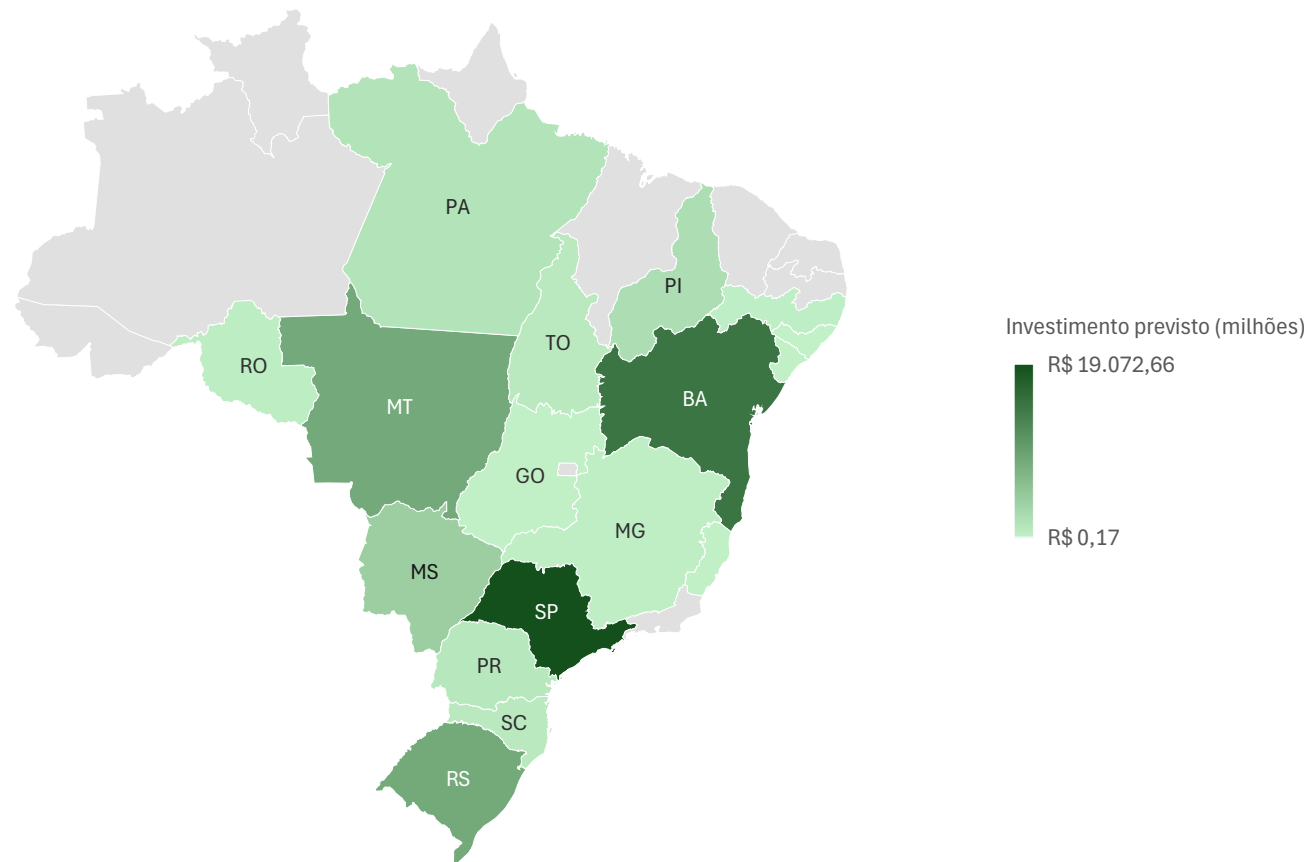
Construção de novas usinas

Usinas de Biocombustíveis:

-  • Etanol (milho, 1G, 2G)
-  • Biodiesel
-  • Biometano
-  • SAF/HVO
-  • Bio-CCS

Distribuição geográfica dos investimentos em usinas no setor de Biocombustíveis – 2026 a 2035

Novos investimentos em biocombustíveis por estado



Construção de novas usinas

Unidade Federativa	Investimento previsto (bilhões)
AL	R\$ 0,17
BA	R\$ 14.709,37
ES	R\$ 62,60
GO	R\$ 112,25
MG	R\$ 326,36
MS	R\$ 4.148,19
MT	R\$ 8.478,04
PA	R\$ 1.705,00
PE	R\$ 385,03
PI	R\$ 2.266,49
PR	R\$ 1.218,21
RO	R\$ 499,85
RS	R\$ 8.554,14
SC	R\$ 921,64
SE	R\$ 150,24
SP	R\$ 19.072,66
TO	R\$ 924,72

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.
** Expansões autorizadas são aquelas indicadas pela ANP.
*** Investimentos em SAF/DV foram alocados de forma agregada em SP.

Distribuição geográfica dos investimentos em ampliações de usinas no setor de Biocombustíveis – 2026 a 2035



Ampliação de usinas existentes

Usinas de Biocombustíveis:

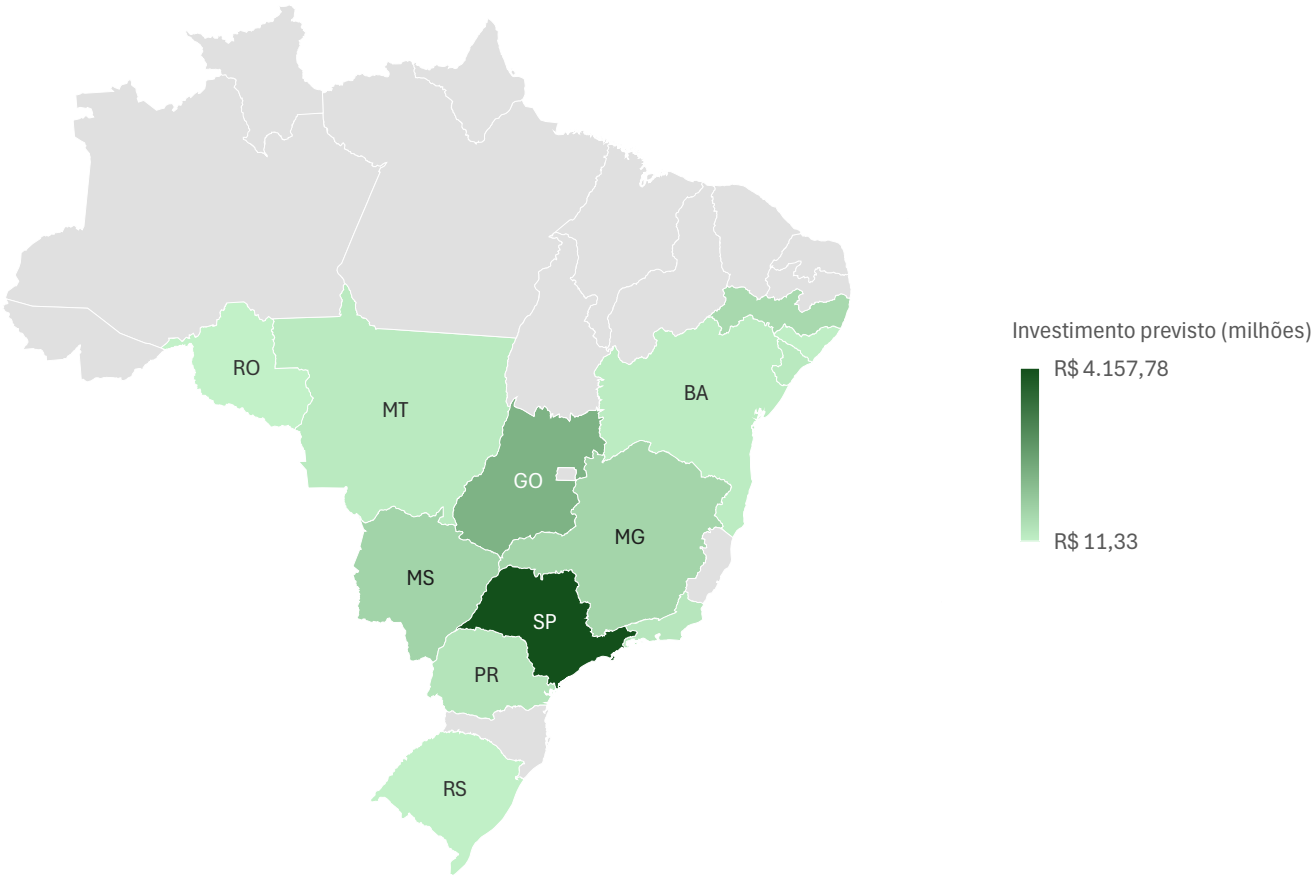


- Etanol (milho, 1G, 2G)
- Biodiesel
- Biometano

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.
** Expansões autorizadas são aquelas indicadas pela ANP.

Distribuição geográfica dos investimentos em ampliação de usinas no setor de Biocombustíveis – 2026 a 2035

Ampliações em usinas de biocombustíveis por estado



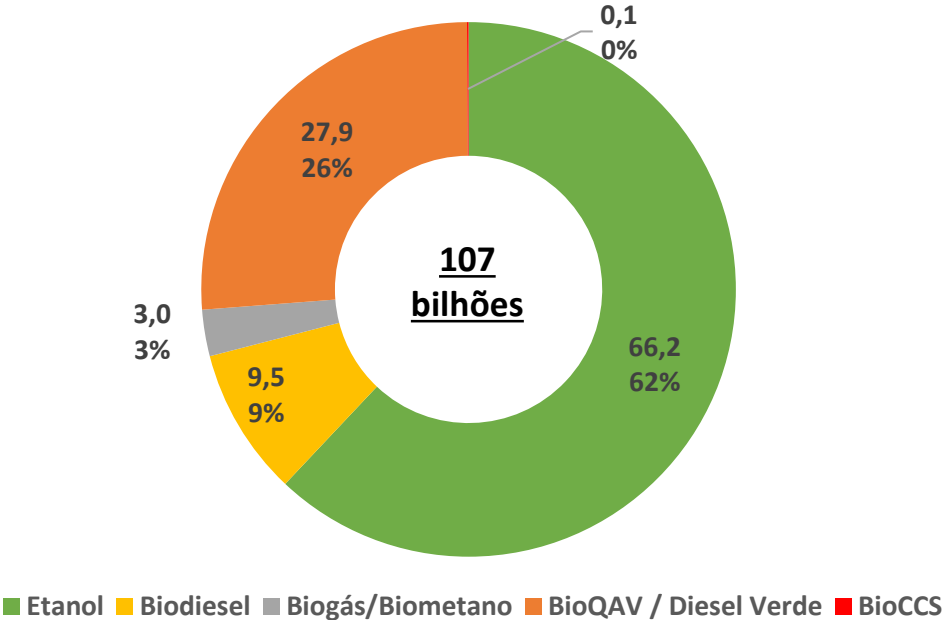
Ampliação de usinas existentes

Unidade Federativa	Investimento previsto (milhões)
AL	R\$ 84,47
BA	R\$ 148,67
GO	R\$ 1.618,91
MG	R\$ 729,41
MS	R\$ 762,70
MT	R\$ 201,79
PE	R\$ 632,32
PR	R\$ 352,10
RJ	R\$ 283,67
RO	R\$ 11,33
RS	R\$ 36,04
SE	R\$ 226,41
SP	R\$ 4.157,78

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.
** Expansões autorizadas são aquelas indicadas pela ANP.

Impacto sobre a atividade econômica (PIB)

CAPEX para biocombustíveis entre 2026 e 2035 (bilhões de R\$ e %)



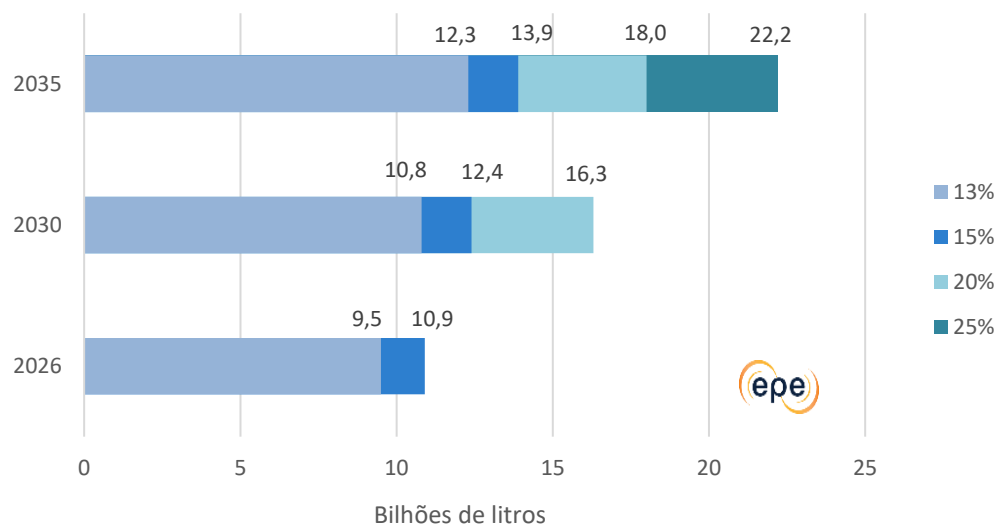
	CAPEX (R\$ Bilhões)	OPEX (R\$ Bilhões)
Etanol	66,2	974,3
Biodiesel ¹	9,5	96,9
Biometano ²	3,0	1,1
SAF / Diesel Verde	27,9	n/e
Bio-CCS	0,1	n/e
TOTAL	106,7	1.072,3

Nota 1: Para o biometano, consideram-se apenas os projetos em construção.

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.
** Expansões autorizadas são aquelas indicadas pela ANP.

Análise de Sensibilidade - Biodiesel

Trajetórias para a demanda de biodiesel



Capacidade efetiva de produção estimada de 16,3 bilhões de litros em 2035

De acordo com pedidos de autorização de ampliação e construção da ANP

*Não são considerados investimentos em distribuição e comercialização de biocombustíveis, nem os custos de operação e manutenção.

Dois cenários:

- 1) Teor de biodiesel em 20% no diesel B a partir de 2030 (B20)
- 2) Aumento gradual do teor de biodiesel no diesel B em 1% ao ano até 2035 (B25)

Em ambos os casos considera-se a possibilidade de aumento no percentual de biodiesel para o modo aquaviário (hidroviário e bunker) correspondendo a uma demanda de 1,5 bilhão de litros em 2035

Cenário 1 – B20

Demanda total:

18 bilhões litros de biodiesel

Déficit comercial:

1,8 bilhão de litros de biodiesel

Capacidade de esmagamento adicional necessária:

17,5 milhões de toneladas de soja

Investimentos

- R\$ 1,5 bilhão em produção de biodiesel
- R\$ 10,3 bilhões em processamento de soja

Cenário 2 – B25

Demanda total:

22,2 bilhões litros de biodiesel

Déficit comercial:

6 bilhões de litros de biodiesel

Capacidade de esmagamento adicional necessária:

27,7 milhões de toneladas de soja

Investimentos

- R\$ 4,8 bilhões em produção de biodiesel
- R\$ 16,3 bilhões em processamento de soja

BIOS



Diretoria de Estudos do Petróleo, Gás e Biocombustíveis

Superintendência de Derivados de Petróleo e Biocombustíveis

Siga a EPE nas redes sociais e mídias digitais:



Empresa de Pesquisa Energética



Empresa de Pesquisa Energética



EPE.Brasil



@EPE_Brasil



EPE - Empresa de Pesquisa Energética
Praça Pio X, n. 54, 5º andar - Centro
20091-040
Rio de Janeiro - Brasil



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

